

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

ATA DA 337ª. SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (CTA)

ATA – Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, reuniu-se o Conselho Técnico Administrativo do Instituto de Física da USP. A sessão foi realizada de forma *online*, utilizando-se a plataforma Zoom, devido à pandemia do coronavírus, sob a presidência do Senhor Diretor, Prof. Dr. Manfredo Harri Tabacniks, na presença do Vice-Diretor, Prof. Dr. Gustavo Alberto Burdman e dos seguintes membros: Henrique de Melo Jorge Barbosa, Vito Roberto Vanin (Suplente), Kaline Rabelo Coutinho, João Carlos Alves Barata, Helena Maria Petrilli, Luiz Carlos Chamon (Suplente), Cristiano Luís Pinto de Oliveira, Fernando Silveira Navarra, Adriano Mesquita Alencar, Cristiano Rodrigues Mattos, representando a CPGI, o representante discente Sr. Keith Richard Brauer Sales e o representante dos Servidores Não-Docentes Sr. Francisco Antonio Brinço. **Justificaram suas ausências** os Professores Alexandre Alarcon do Passo Suaide, Luis Raul Weber Abramo e sua suplente Lucy Vitória Credidio Assali. **Encontra-se em férias** a Profa. Ivone Freire da Mota e Albuquerque. A Assistente Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. O **Senhor Diretor** inicia a reunião às 10h11min, cumprimentando a todos. Passa então à **1ª PARTE - ORDEM DO DIA - Item I – Assuntos novos para deliberar: Item I.01 - Pedido de credenciamento da Profa. Marília Junqueira Caldas junto à CERT (Resolução 7271/16). Senhor Diretor** - Aprovado por unanimidade. Gostaria de comentar que tem acontecido no CTA menos e na Congregação um pouco mais, a presença do titular e respectivo suplente na mesma reunião. Nesses casos, a Assistência Acadêmica vai contar o voto explícito do titular e o suplente é um observador, ele não pode nem se manifestar e nem votar. **Item I.02 - Pedido de credenciamento do Prof. Nilberto Heder Medina junto à CERT (Resolução 7271/16). Senhor Diretor** – Aprovado por unanimidade. **Item I.03 - Apreciação do Relatório do Estágio Probatório da Profa. Dra. Valentina Martelli Ref. MS-3, em RDIDP, junto ao Departamento de Física Experimental, referente ao período de julho/19 a abril/21. Relator do FEP: Prof. Gustavo Paganini Canal. Relator do CTA: Prof. Oscar José Pinto Eboli. Parecer da CG incluso. Senhor Diretor** - Ambos pareceres são elogiosos, excedendo largamente o que se espera de um professor recém contratado. O relatório está em discussão, assim como o Projeto Acadêmico da Profa. Valentina. Aprovados por unanimidade. **Item I.04 - Apreciação do Relatório final do Estágio Probatório do Prof. Dr. Tiago Fiorini da Silva Ref. MS-3, em RDIDP, junto ao Departamento de Física Nuclear, referente ao período de agosto/20 a abril/21. Relator do FNC: Profa. Marcia de Almeida Rizzutto. Relator do CTA: Prof. Henrique de Melo Jorge Barbosa. Parecer da CG incluso. O Senhor Diretor** - Ambos pareceres são elogiosos e o Prof. Fiorini tem apresentado uma produtividade bastante intensa, com várias colaborações internacionais. O relatório está em discussão, assim como o Projeto Acadêmico do Prof. Fiorini. Aprovados por unanimidade. **2ª PARTE - EXPEDIENTE - Item II - Discussão e votação da ata da 335ª Sessão, realizada em 11.02.21. O Senhor Diretor** - A menos de erros pontuais que solicito sejam reportados à Assistência Acadêmica, está em discussão. Aprovada por 11 votos favoráveis e 01 abstenção. **Item III.1 - Comunicações do Diretor: a) Portaria do Reitor, de 28.04.21, declarando que os Profs. Drs. Alexandre Levine e Leandro Ramos Souza Barbosa, tendo obtido o título de Livre-Docente, passam a contar de 14.04.21 e 19.04.21, respectivamente, a integrar a categoria de Professor Associado, ref. MS-5. b) Portaria IF-16, de 30.04.21, que declara cessados, a pedido, os efeitos de designação do Prof. Dr. Leandro Ramos Souza Barbosa como membro da Coordenação de Relações Internacionais do IFUSP – CRInt-IF, a partir de 01.04.21, e designa o Prof. Márcio Teixeira do Nascimento Varella como membro da Coordenação supracitada, a partir de 04.05.21. c) Mensagem da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), de 10.05.21, sobre o encerramento do armazenamento ilimitado no ambiente Google. Senhor Diretor** – Trata-se de uma mensagem da STI que diz que se o Google não nos oferecer mais o espaço infinito de

A T A S

discos, eles vão procurar outro tipo de solução. De qualquer maneira, o Instituto já está se mobilizando, estamos conversando sobre alternativas possíveis aproveitando o Storage que temos instalado, além de outro que estamos instalando. **Profa. Kaline Coutinho** – Houve uma discussão na comissão de informática sobre a possibilidade de migrar o domínio @if.usp.br para o domínio Google já que nós somos a única unidade da Universidade que ainda não migrou. Vários docentes apresentaram situações em que, como o e-mail Google não tem uma política de privacidade de dados, existem projetos no Instituto de Física que não permitiriam a eles ter o domínio no Google. Por conta disso, ficou decidido que o @if.usp.br, suportado pelo CCIFUSP, será mantido normalmente. Porém, existe uma portaria do Reitor que proíbe a existência de e-mail institucional para qualquer pessoa que não tenha algum tipo de vínculo com a USP. Existia uma política antiga do IFUSP de nunca fechar os e-mails dos ex-alunos e, por conta disso, pedi para o pessoal do CCIFUSP fazer um levantamento de todas as contas de pessoas não vinculadas à USP e dessas, as que não acessam esses e-mails há mais de um ano. Para esses casos, pedi que fosse feito o bloqueio das contas. As pessoas que estão usando, estão recebendo um e-mail do CCIFUSP comunicando a elas que perderão o acesso caso não haja nenhum vínculo formal com a USP. Há um trâmite a ser cumprido e não haverá nenhum problema. É importante entender que o Instituto de Física não pode tomar uma decisão de manter vinculação e e-mail aberto “ad infinito”, se existe uma portaria do reitor proibindo a existência de e-mail institucional para quem não tem vínculo. Dúvidas a esse respeito podem ser encaminhadas por email ao CCIFUSP para serem esclarecidas. Uma mensagem do Google saiu no noticiário há umas duas semanas dizendo que a partir do ano que vem eles pretendem cancelar ou limitar o acesso infinito dos discos e os convênios que fizeram com as Universidades. Foi noticiado também que cada Universidade terá um espaço de 100 TB e isso é totalmente insuficiente para USP como um todo. A STI comunicou que irá achar uma solução que comporte a Universidade, quer seja via Google, quer seja outra solução, tendo em vista que esse é um problema institucional. **d) Of. CG/029/IF/21, de 14.05.21, informando a eleição dos Profs. Cristina Leite e Ivã Gurgel como Coordenador e Vice Coordenador, respectivamente, junto à Comissão Coordenadora do Curso de Licenciatura em Física – CoC-Lic, junto à Comissão Coordenadora do Curso de Licenciatura em Física - CoC-Lic, com mandatos de 2 anos a partir de 17.06.21. e) Mensagem do Comitê Gestor do PART, de 17.05.21, divulgando o resultado do processo de avaliação do Programa de Atração e Retenção de Talentos (PART) – Edital 2021. Senhor Diretor** – Nesse Edital, o Instituto de Física obteve um único docente que é a Dra. Maria Fernanda. Fiquei surpreso com o baixo número de indicações para o IF. **Prof. Fernando Navarra** - A CG acompanha esses pedidos e eu também fiquei muito surpreso com esse resultado, porque tive que revisar o plano de trabalho e o projeto de todos os candidatos e todos estavam excelentes. Dessa vez foram 300 pedidos para 100 vagas e nós tivemos um aceito. Não entendo como se chegou nesse resultado. Gostaria que a diretoria ou quem fosse responsável, pedisse algum esclarecimento sobre como foi esse julgamento, até pensando no futuro. É importante saber quais são as deficiências. **Profa. Kaline Coutinho** – Vale a pena conversar com o Prof. Adriano, porque na edição passada a Pró-Reitoria fez a avaliação. Esse ano foi feita uma comissão, da qual o Prof. Adriano participou. Um dos critérios que os nossos alunos não atendem é a orientação de iniciação científica e experiências didáticas anteriores. **Prof. Senhor Diretor** - Essa é uma ótima sugestão. Vou solicitar ao Prof. Adriano que esclareça como foi feita a seleção e vou enviar um comunicado para a Reitoria. Aproveito para informar que no último CTA foi sugerido que no formulário para o pedido de credenciamento CERT se incluísse um campo onde se pudesse justificar a finalidade do pedido de credenciamento. Escrevi para o presidente da CERT e fui informado de que essa providência já está sendo tomada. Com relação à proposta de se promover o simpósio de Biofísica, em 17 de abril o Pró-reitor de Pesquisa contactou a diretoria sugerindo que se fizesse uma avaliação do potencial de pesquisa e atividades em biofísica do Instituto para, eventualmente, se integrar e se

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

construir uma rede, um centro entre biofísica e biotecnologia na USP. A ideia é basicamente discutir com algumas unidades que se organizassem e tentassem determinar o seu potencial em biofísica. Solicitei à Profa. Rosângela Itri que organizasse um pequeno simpósio e convidasse as pessoas que tivessem algo a ver com biofísica para tentar levantar esse potencial de pesquisa e atividades em biofísica e biotecnologia no Instituto. A razão de convidar a Profa. Rosângela é que ela é representante da congregação no CO, é presidente da Sociedade de Biofísica, é assessora de biofísica no CNPq, e ela prontamente aceitou a incumbência. O simpósio está agendado para o próximo dia 2 de junho, quarta-feira, das 15h às 18h, com as apresentações. **Profa. Kaline Coutinho** – Além de biofísica, o simpósio abrangerá também a área de biotecnologia, porque nós sabemos que tem muitos docentes que embora não se classifiquem como pesquisador da área de biofísica, trabalham com técnicas de caracterização de material que podem ser aplicadas para biomateriais. **Senhor Diretor** – Outra iniciativa da Pró-Reitoria de Pesquisa é uma discussão sobre o trabalho com a Petrobras, que quer modificar a forma de apoiar as pesquisas a gás e petróleo, de projetos individuais para projetos coletivos coordenados pela Universidade. Eles querem que a Universidade gerencie o varejo e a Petrobras quer gerenciar os projetos no atacado com a Universidade. Teve um primeiro encontro agora no comecinho de maio e a ideia é tentarmos organizar os pesquisadores que tem projetos em petróleo e gás e fazer uma estrutura de gestão desses projetos. Ele está ainda com um foco muito grande nas Escola Politécnica, Escola de Engenharia de Lorena e Escola de Engenharia de São Carlos, e com um pouco menos de ênfase nos institutos mais tradicionais, mais fundamentais. Lembro que a pesquisa do Prof. Caetano está bastante ligada a esse tipo de atividade. A UNICAMP tem um instituto chamado CEPETRO, que tem uma página bastante impressionante na internet e a USP não tem nada nesse sentido. **Prof. Henrique Barbosa** – Acaba de ser assinado um projeto de 40 milhões, coordenado pelo Prof. Paulo Artaxo, que envolve a Poli, a Física, o IPEN e diversas outras unidades, para gases de efeito estufa. É um projeto para 5 anos envolvendo quase uma centena de pesquisadores de diversos institutos. **a) Informe Financeiro. Senhor Diretor** – Conforme havia prometido no início de minha gestão, pretendo apresentar em todas as sessões do CTA o informe financeiro, lembrando que as planilhas executivas estão à disposição de todos na página do setor de Contabilidade do Instituto. No mês passado nós estávamos com R\$ 1 milhão e 200 mil empenhado e passamos para R\$ 1 milhão e 400 mil empenhado. O empenho na verdade é a reserva financeira que nós temos que ter para poder executar. O gasto é feito depois do empenho e esses números vão variando. A manutenção predial e segurança praticamente não tiveram alteração. Teve uma alteração em informática a menor de R\$ 10 mil aproximadamente. Tem uma alteração no Programa USP Eficiente que nós estamos começando a gastar os recursos de R\$ 46mil. Temos uma pequena variação dos departamentos, tanto de informática como básica, que estão começando a gastar um pouco mais os seus recursos. Como eu prometi no início da gestão, eu pretendo apresentar em todas as sessões do CTA o informe financeiro. As planilhas executivas estão à disposição de todos na página do Setor de Contabilidade do Instituto. **Profa. Kaline Coutinho** – Nós temos a dotação orçamentária de informática e temos vários registros de preços abertos que outras unidades nos pedem para comprar um equipamento e eles fazem a transferência da verba desse valor. Eu estou notando que ele está voltando para o Instituto, mas ele não está entrando no orçamento. Eu queria pedir para que colocasse também o valor no orçamento. **Sr. Leonardo** – Essa planilha são recursos de informática do tesouro. Nós temos um valor da receita em torno de R\$ 142 mil que foi uma compra que uma unidade fez, só que ela enviou o dinheiro para nós na receita. Geralmente nós damos ênfase para gastar o dinheiro do tesouro e economizar o dinheiro da receita o máximo possível. **Profa. Kaline Coutinho** – Embora eu entenda que a receita tem uma flexibilidade maior para ser utilizada, não é justo que o dinheiro tenha saído da informática e depois vá para outra alínea. **b) Informe de obras. Senhor Diretor** – As solicitações de obras e reformas em andamento estão divididas da seguinte forma: a) em cotação: Contratos de ar

ny
R

A T A S

condicionado administrativo e VRF-CCIFUSP; b) Em compras Reforma das calhas do Edifício principal e aquisição de jalecos c) Em elaboração: Registros de preços de serviço de pintura e de forro, Elevador do EP; d) Em execução: Reforma das lajes dos átrios do EP. e) Em projeto: Reforma da sala dos racks/copa/banheiro do ed. Van der Graaf; Reforma da cerca divisória com IPEN/Pátio gerador/abrigo do HEPIC; Reforma dos laboratórios didático e de demonstração; Impermeabilização do Ed. Oscar Sala; telhados dos edifícios Milênio e Alessandro Volta C; Reforma (civil) do antigo laboratório de Química; Telhado do Espaço Mário Capelo; reforma da cobertura, rede elétrica e de dados da biblioteca; Sistema VRF: Equipamentos e instalação na biblioteca; Reforma do laboratório de arqueometria no Ed. Oscar sala; Abertura de corredores do FGE; f) Contratado: AVC sala dos racks e Basílio Jafet (laboratório da Profa. Rosangela Itri). **Item III.2 – Comunicações do Vice-Diretor. Prof. Gustavo Burdman** - Com relação ao processo de progressão horizontal, os departamentos, após os respectivos períodos de recursos, têm enviado os relatórios consolidados para a diretoria e a Comissão Assessora da Congregação (CAC) irá fazer sua primeira reunião no dia 3 de junho. Antes disso, os membros da CAC terão acesso aos relatórios para apreciação. Esta é a última fase do processo no âmbito do Instituto. **Profa. Kaline Coutinho** – Gostaria de saber se as pessoas, antes da congregação, vão ficar sabendo como os departamentos atuaram, porque houve na comissão do meu departamento, uma insegurança sobre a questão da prioridade. **Prof. Gustavo Burdman** – Como foi dito, não tem manual para nada disso. Nós estamos inventando e escrevendo o manual. A ideia por enquanto é que a comissão se reúna, olhe os relatórios e tente equacionar essas questões que foram mencionadas. Uma das coisas a se fazer para unificar o relatório a partir do resultado dos seis departamentos é ver se os critérios são compatíveis ou se tem disparidades muito grandes. Por outro lado, seis dos membros da comissão são membros de outros departamentos. Não há nenhum tipo de segredo no que a comissão está olhando. Os departamentos terão acesso. Porém, a comissão irá decidir o que ela vai fazer assim que ela se reunir. Eu sou apenas o secretário da comissão. Os departamentos têm feito um trabalho muito bom, muito parecido com os outros. Teve alguns departamentos que fizeram de uma forma diferente, como por exemplo, vários avaliadores para todos os docentes e outros tiveram um avaliador para cada docente, mas essas são diferenças que não afetam o resultado necessariamente. Há vários questionamentos, comentários e sugestões ao processo de progressão horizontal na carreira docente, como por exemplo, que se trata de um processo de avaliação e nem sempre os critérios estão explicitados. Se os recursos relativos à avaliação pelas comissões departamentais ficam no âmbito do departamento, porque as respostas que foram dadas nem sempre são suficientes para esclarecer os critérios de avaliação. Tem categorias gerais, mas os critérios refinados são feitos no debate nas comissões e a necessidade de explicitar os critérios produzidos pelas comissões é que vai permitir um diálogo. Será encaminhado para os membros da CAC, um e-mail com instruções de como acessar o sistema avaldoc e os membros da comissão terão acesso a todos os relatórios, não só os relatórios de todos os departamentos consolidados e com todas as recomendações, mas também os relatórios individuais dos docentes. Então, todos os membros da comissão deveriam entrar no sistema e ver como tem sido feito em cada departamento, para chegar na primeira reunião com alguma ideia de como vai ser o trabalho, mas já tendo acesso a toda a documentação anteriormente. **Prof. Cristiano Mattos** – Entendo que a instituição, como nós aqui, deveria manifestar algum tipo de desagrado com esse tipo de avaliação por critérios que não estão bem explícitos, porque trata-se da vida das pessoas. Estamos numa situação bastante ruim sem aumento salarial há muito tempo, e simplesmente seguirmos essa regra da Reitoria sem nenhuma manifestação de contrariedade, aceitando esse conjunto de regulações que misturam “alhos com bugalhos” e a própria instituição tem que se a ver com isso e inventar suas próprias regras e ter essa dificuldade de explicitar os critérios. **Prof. Gustavo Burdman** – Estamos aprendendo esse processo de avaliação. Esse processo vai ser muito complicado e muito difícil, mas agora está com a unidade como fazer essa avaliação. Concordo que nós temos que

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

tentar ver como fazer isso de uma forma justa, criteriosa e clara para todo mundo, mas estamos aprendendo enquanto estamos andando. **Senhor Diretor** – O IF tem reclamado com a CAD sobre o método e o processo. Tivemos pelo menos duas reuniões bastante tensas em que nós deixamos muito claro nosso desconforto. Em particular, capitanei uma reclamação conjunta de quase 10 diretores que foi encaminhada ao Reitor reclamando do processo, avisando que esse é um processo dolorido, malconduzido e ficamos sem resposta, exceto pelo vice-reitor que diz que nós podemos empatar todo mundo, o que não se consolidou e não se confirmou nos formulários. Além disso, tenho recebido como resposta que o Instituto de Física é o único que reclama, como se as outras unidades não tivessem descontentes com o sistema. **Profa. Kaline Coutinho** – Quando a Reitoria colocou na mesa que teríamos que fazer a avaliação e perguntou a opinião das unidades, todo mundo acho que foi unânime em dizer que as unidades teriam que ter um papel efetivo e importante em definir os seus critérios. A Reitoria atendeu isso e transferiu a responsabilidade para as unidades. Porém nós temos medo de avaliar uns aos outros. O nosso Instituto tomou uma opção de fazer critérios de estágios de carreira muito frouxos, lúdicos talvez, não sei qual é a palavra. Nós não temos indicadores que digam que se o candidato atingiu “isso” ele tem plena capacidade de mudar de nível. Acho que o Instituto de Física como um todo, ainda não amadureceu, nem do ponto de vista de departamento, nem do ponto de vista institucional, critérios para que possamos chegar a um jovem contratado e dizer o que se espera dele nos três próximos anos de probatório, e depois nos cinco anos de carreira. Seria importante e tornaria o processo menos difícil se antes de avaliar soubéssemos quantas vagas nós teremos. Essa premissa básica de dizer que o Instituto de Física tem tantas vagas de promoção de Doutor I para Doutor II, Associado I para Associado II, já faria com que refletíssemos de uma forma mais organizada, até mesmo que tivéssemos uma dotação financeira. **Prof. Vito Vanin** – Eu só quero manifestar meu desgosto com tudo isso porque o estatuto da USP é formal. A Reitoria cuida de avaliar as unidades e as unidades avaliam seus docentes. A Reitoria faz algo que para mim é anti-estatutário, embora seja chamado de estatuto do docente aquilo é uma decisão de um nível muito mais baixo. Esse processo no final das contas é todo ilegal e irregular, onde o caminho era tem dinheiro para promoção distribui para os Institutos estruturas e a gente decide como vai fazer essa história. Nós estamos aqui discutindo esse assunto como se esse fosse um assunto importante para discutirmos. Nós temos uma transformação no mundo muito importante acontecendo e nós estamos discutindo essa coisa. A Reitoria acaba de aproveitar no meio dessa discussão para tirar a última parte de autonomia do Instituto de Física levando embora todos os funcionários da seção de pessoal. Nós não vamos ter mais nenhuma autonomia para decidir o que fazer com nossos funcionários. Isso vai ficar estritamente na Reitoria. Nós já começamos a perder a autonomia quando a universidade manteve a Comissão de Claros, instituída numa emergência, e que os Institutos pararam de discutir entre si como alocam os claros docentes. Essa já foi a grande perda da autonomia. Perdendo a nossa avaliação e agora perdendo os funcionários o Instituto vai virar o que era o departamento quando eu entrei aqui. Há 50 anos o departamento tinha pouca autonomia, mas o Instituto tinha. Agora o Instituto vai ter o equivalente ao que tínhamos de autonomia há 50 anos. Então houve uma regressão em termos da Universidade muito importante. Eu queria fazer um comentário, eu entendo a intenção da Profa. Kaline. É completamente correta a intenção dela, mas eu receio que uma coisa tão fechada assim reduz a possibilidade da diversidade que a Universidade tem que ter. A gente está se afastando do ambiente em que a gente vive e a gente percebe um ataque no sentido de organização das nações em que vamos ter o papel de fornecer matéria-prima para o mundo e o mundo vai nos mandar vacinas de alto nível. Nós não fomos capazes de fazer a vacina. O Butantã estava sendo destruído pelo governo atual e só na hora da vacina que se percebeu que o Butantã poderia ajudar. Esse ataque à ciência é profundo e eu acho que está indo para uma direção mais de terceiro mundo do que já estava. Está se aprofundando no terceiro mundo. Nós temos um papel no Instituto de Física como Instituto de Física.

717

P

A T A S

Eu sei que tem toda uma outra política e tudo, mas eu vejo pouco movimento aí. Nós temos uma missão nessa história. A Física é central para nós termos uma nação independente. Nós não estamos discutindo isso, estamos mais preocupados como classificar, o avanço da Reitoria que levou todos os nossos funcionários e nós nem percebemos. Muitos de nós nem percebemos que os funcionários foram levados embora do Instituto de Física. Nós não temos mais nenhum funcionário nosso aparentemente de fato. O exemplo de que a Reitoria atua de fato mais do que de direito é a questão da avaliação docente. E o direito à avaliação docente é nosso. A Reitoria não deveria meter a mão na nossa avaliação, mas de fato ela mete. A questão "de fato" está evoluindo muito mal e a gente fica discutindo essa história porque a Reitoria nos obriga a discutir. Eu não quero tirar a relevância da discussão de maneira nenhuma, mas estamos sendo constrangidos uma discussão atrás da outra. Foi como o Estatuto de Conduta, que eu escutei a notícia, e espero que seja verdadeira, de que ele foi retirado e será repensado do zero. Eu espero que seja feito isso. Mais do que tudo isso eu queria manifestar o meu desgosto, depois de mais de 55 anos de docência na USP eu me sinto desgostoso em escutar essa história assim, com uma missão tão importante que nós temos. Perdão pelo desabafo.

Item III.3 – Comunicações das Comissões: CG, CPG, CPq, CCEX e CPGI. Prof. Fernando Navarra

- Teve início o processo de distribuição da carga didática do próximo semestre e está-se consultando os docentes que têm prioridade se vão exercer esse direito. É possível que o próximo semestre continue sendo online, tendo em vista a morosidade do processo de vacinação da população e o alto número de casos de covid-19. A segunda comunicação é que foi retomada a discussão sobre o conceito de carga didática simples e dupla. Isso porque nós temos duas fragilidades: uma interna e outra externa. A interna é que nós não temos a definição formal do que é uma carga didática simples, apesar de que existe um consenso. Precisamos formalizar isso e buscar uma certa uniformidade entre os departamentos. Para isso foi feita uma consulta aos departamentos sobre qual é o entendimento do que é a carga simples, e em quatro departamentos a carga simples significa dar um curso de 4 ou 6 horas para uma turma de um tamanho razoável e carga dupla começa a partir de 8 horas de aula por semana, lembrando que não temos disciplinas de 8 créditos. Nessa consulta percebemos uma certa disposição a discutir e a negociar por parte dos departamentos. Agora, vamos refletir sobre o assunto e voltar com uma proposta que seja discutida nos departamentos. A fragilidade externa exige que façamos uma definição de que a carga didática é simples que seja mais compatível com a lei. Existe uma lei que diz que devemos ter que passar 8 horas por semana em sala de aula. Por outro lado, existe uma pressão para que a gente não passe tanto tempo em sala de aula porque somos uma Universidade de pesquisa, porque temos uma nota 7 na Capes na pós-graduação e não gostaríamos de sobrecarregar os docentes com uma carga didática muito alta. O resultado dessa soma de forças, uma contra a outra, foi não termos uma regra. Vocês devem saber que em São Carlos, há alguns anos, uma pessoa do Tribunal de Contas chegou no Instituto de Física e começou a perguntar onde estavam os professores, porque eles não estavam dando aula, porque a sala estava fechada, porque afinal todos são RDIDP. Isso gerou um grande transtorno e desconforto no Instituto de Física de São Carlos, eles tentaram procurar se entender com o Tribunal de Contas e esse processo acabou não resultando em nada, porque não teve nenhuma medida das autoridades do governo contra IFSC, mas eles reagiram e começaram a pensar mais profundamente nesse assunto e definir o que pode ser uma carga didática simples aceitável e mais compatível com a lei. Então várias alternativas foram levantadas como, por exemplo, contar não exatamente aula em sala de aula, mas dedicação ao aluno que tenha um conteúdo didático como o tempo gasto com iniciação científica ou com tutoria ou outras coisas. Tem uma lista de atividades e essa lista recebeu o nome de "Atividades Acadêmicas Complementares" e que de alguma maneira temos que fazer uma síntese, fazer uma fusão dessas possibilidades com o número de horas em sala de aula por semana para que nós tenhamos uma outra definição do que seja carga didática. Nós estamos trabalhando nisso, porém todos são convidados a

Handwritten signature

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

dar sugestões. A terceira comunicação é que, em menos de uma hora, eu vou estar na reunião do Conselho de Graduação e vou falar da moção que nós aprovamos aqui no Instituto, que foi inicialmente pensada pelo Prof. Vito e veio pelo Prof. Edivaldo para a Comissão de Graduação, que se manifestou favoravelmente. A moção é um pedido para que seja incluído nos auxílios de permanência, para os alunos mais carentes, algum tipo de ajuda no que diz respeito à informática, que poderia ser por exemplo dinheiro para comprar computador, poderia ser auxílio para melhorar a conexão, etc. **Prof. Gustavo Burdman** – Foi mencionada uma lei federal que estabelece que a carga didática do professor da universidade pública deve ser de 8 horas em sala de aula. O problema é que nós temos na USP 42 unidades de ensino e, claramente a Universidade com um todo tem que lidar com essa situação. Eu acho muito bom discutirmos isso para nós levarmos para a Reitoria a necessidade de criar consciência através da comunicação do que um docente faz numa universidade de pesquisa e de que não estar em sala de aula não quer dizer que a pessoa não esteja trabalhando. Eu acho importante esclarecer tanto a Reitoria como a opinião pública do que é realmente uma universidade de pesquisa e do que é a carga de um docente numa universidade de pesquisa. Nossa discussão pode de fato subsidiar o que a Reitoria poderia fazer para tentar modificar essa situação e que de fato exista essa figura de uma universidade de pesquisa numa lei da educação que não permite isso. Quem dá duas ou mais disciplinas por semestre não tem tempo para fazer pesquisa seriamente. Isso é internacionalmente reconhecido. Uma universidade de pesquisa, que tanto a Reitoria se orgulha de dizer ser uma das melhores, tem que poder defender o que é feito aqui dentro nas nossas mais de quarenta horas semanais. **Senhor Diretor** - Eu queria propor que deixássemos a CG discutir mais e aprofundar esse assunto que é muito complicado. Ele tem décadas no Instituto e não vamos resolver isso agora nessa próxima hora. Eu queria deixar a CG se debruçar sobre esse assunto e então começamos a circular isso pelo Instituto, via Congregação ou conselhos de departamento. Informo que o Prof. Raul da CPG pediu desculpas por não poder comparecer hoje e a Profa. Lucy também não pode comparecer. Ele pediu para eu informar o conselho sobre alguns pontos. A CPG terminou um processo longo de preparação do novo regulamento e Regimento da Pós-Graduação que foi encaminhado para o CTA e será compartilhado com as chefias dos departamentos. Como todos os departamentos tem representantes na CPG imagino que isso tenha sido discutido anteriormente. Ele se coloca à disposição caso haja alguma dúvida ou algum problema que alguém queira discutir. O segundo ponto é a extensão de todos os prazos devido à pandemia: proficiência, qualificação por até dois anos para quem ingressou até 20/12/2019, portanto, para quem ingressou em 2020 os prazos foram ampliados e o limite de 10 alunos por orientador foi relaxado para 15 temporariamente. A terceira notícia é que a situação de bolsa é dura. Ele diz que não há nada que se possa fazer por enquanto e tem alunos ficando sem bolsa e que não consegue defender seus mestrados e doutorados. Nós estamos realmente numa baixa de bolsas. Isso é sério. Sabemos o quanto o nosso trabalho depende das bolsas. E, finalmente, a CAPES há três semanas solicitou que todos os programas de pós-graduação enviassem o saldo de suas contas de custeio. Então como durante a pandemia as despesas da pós-graduação foram reprimidas ou comprimidas, o que gerou saldos, a CAPES está pedindo a devolução destes saldos. Isso nos mostra que a situação está ficando ainda mais difícil do que já era. Essas eram as comunicações que eu tinha da CPG. **Prof. Gustavo Burdman** – O regulamento da pós-graduação, na verdade, vai ser apreciado na Congregação, você falou CTA. Pelo que entendi, os departamentos devem saber pelos representantes, a CPG depois de muito trabalho aprovou por unanimidade, sem nenhum tipo de problema e não tem nada particularmente problemático. Os departamentos talvez devam consultar os seus representantes para saber quais são os pontos mais importantes. Só tinha uma questão detalhada da definição e extensão dos Qualis para credenciamento do orientador. Esse era o ponto mais difícil, mas também foi feito por unanimidade. Provavelmente a CPG enviará aos departamentos a versão aprovada que será apreciada na Congregação. **Prof. Adriano Alencar** - Tem dois pontos que

mg

P

A T A S

eu queria falar. Saiu o resultado do PART e nós recebemos uma bolsa. Tivemos um total de 5 inscritos e recebemos uma. Na Universidade como um todo foram submetidos em torno de 450 pedidos e a Pró-Reitoria tinha 80 bolsas. Eu participei do processo de julgamento na Pró-Reitoria. Eu fui convidado para o comitê e tivemos muitas discussões novamente. O que afeta bastante o Instituto é o fato dos pós-docs não orientarem iniciação científica. A resposta da Reitoria em relação a esse problema é que essa é uma diretriz da Universidade, de que os pós-docs orientem mais. Mas uma vez que esse ponto foi levantado os Pró-Reitores de Pós-graduação e Pesquisa, mencionaram que iam relativizar algumas coisas, não seriam notas absolutas, iam considerar vários fatores e exatamente não sabemos como foi esse processo de seleção após o julgamento pelas comissões. Um dos problemas que eu achei na seleção é que é apenas uma pessoa julgando. Então, se o avaliador for um pouco mais condescendente, como não há normalização, não tem nada em relação ao outro, então existe esse problema. Numa próxima versão eu acho que temos que incentivar porque se foi essa a lógica da Pró-Reitoria, se tivéssemos mais candidatos provavelmente teríamos mais bolsas. O outro ponto é sobre o Curso de Inverno que estamos organizando. Ontem tivemos uma reunião na Comissão de Pesquisa para acertar os últimos detalhes. Um e-mail já está sendo enviado para todos os palestrantes para fazer o upload dos seus vídeos no Google Drive que está sendo compartilhado com os palestrantes e mais material além da palestra pode ser adicionado nesse Google Drive, e os alunos vão ter acesso a isso uma semana antes das mesas redondas. As inscrições já estão abertas. Sobre a de os PD terem prioridade para bolsas de IC do CNPQ ou PUB caso orientem. Todo ano a Comissão de Pesquisa passa umas duas ou três bolsas para os pós-docs orientarem IC (iniciação científica), isso apenas no PIBIC. No PUB não existe essa possibilidade. Eu pretendo levar isso para a Pró-Reitoria uma vez que existe tanto esse incentivo para os pós-doc orientarem, porque a Pró-Reitoria não facilita um pouco mais e também coloca uma cota das bolsas PUB para os pós-docs. **Senhor Diretor** – Eu só quero aproveitar e agradecer, pois o Prof. Adriano solicitou a ajuda dos Profs. Paulo Nussenzweig e Oscar Éboli com os colóquios e a obteve. Estamos indo para o terceiro colóquio hoje. **Prof. Cristiano Oliveira** - Eu tenho dois breves anúncios. Nós fizemos uma chamada para o USP Móvel e recebemos 5 propostas. Amanhã eu vou me reunir com os colegas para ver se conseguimos aglutinar essas 5 em 2 propostas que foi o pedido feito pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão. Como são carretas grandes dá para acomodar várias atividades ao mesmo tempo. Isso acaba sendo bacana porque tira um pouco de peso dos colegas e ao longo do mesmo dia eles podem estar fazendo várias coisas ao mesmo tempo. Sobre a Comissão de Gestão Ambiental, informo que com auxílio do Prof. Giancarlo Britto. Finalmente nós estamos podendo organizar o Laboratório de Química da FEP, tirar as coisas e liberar aquele espaço para outras atividades. Nós fizemos uma catalogação do que encontramos e vamos disponibilizar uma lista aos colegas, para que quem tiver interesse possa retirar, com isso conseguiremos reciclar os materiais. **Senhor Diretor** – Eu quero aproveitar e agradecer o esforço do Prof. Cristiano e do Prof. Giancarlo na limpeza desse laboratório. Depois que abrimos as portas e tivemos acesso ao conteúdo do laboratório foi bastante preocupante o que nós encontramos. Eu quero agradecer o esforço que ambos estão fazendo para limpeza e aproveitamento desse espaço. **Prof. Cristiano Mattos** – Os problemas que a CPG tem sofrido são os mesmos da CPGI. Estamos tendo que distribuir verba correndo. Nós já temos pouca verba e tem que devolver. Estamos tentando mudar a alínea e mudou, mas são vários problemas enfrentados com o número de bolsas, é basicamente a mesma coisa que a CPG, obviamente numa escala mais reduzida é muito mais carente de verba. **Item III.4 – Comunicações dos Membros. Sr. Francisco Brinco** - Eu só queria dizer que hoje fecha a frequência e como ainda estamos na Física um errinho que tem acontecido na última frequência foi que alguns chefes de seção, alguns chefes de departamentos fecharam o espelho de funcionários com erros na frequência. Acontece que, agora com esse novo sistema, ele fecha o ponto. Se você quiser corrigir um erro na frequência ele dá a informação que o ponto está fechado. Momentaneamente o

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

DRH abre esse ponto para fazer alguma regularização, mas isso não vai ficar permanentemente podendo ser feito. Uma vez o chefe assinando o espelho o ponto é fechado e não vai ser reaberto. Então eu peço a atenção das chefias que quando forem assinar o espelho verifiquem se o espelho está correto para evitar esse abre e fecha de espelhos. **Senhor Diretor** – Talvez fosse bom mandar uma mensagem para o ifcom informando isso para o Instituto inteiro, para não assinar os espelhos que tenham ainda independências, seja de abono ou erros a serem corrigidos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Diretor encerrou a sessão às 12h48min, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitung, Assistente Acadêmica, redigi a presente ata que vai assinada por mim e pelo Senhor Diretor, Prof. Manfredo Harri Tabacniks. São Paulo, 20 de maio de 2021.

Manfredo Harri Tabacniks
Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitung

O CTA, em sua 353ª Sessão
realizada nesta data, aprovou o referido
pedido. ATA.

São Paulo, 17 / 11 / 2022

Madalena
Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitung
Assistente Técnico Acadêmico

